



# RISCO DE QUEDAS DE IDOSOS CAIDORES E NÃO CAIDORES

Eliane Mattana Griebler<sup>1</sup>, Andréa Kruger Gonçalves<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia/UFRGS, bolsista IC/UFRGS 2015

<sup>2</sup> Profa. Dra. Escola de Educação Física/UFRGS, coordenadora do projeto de extensão CELARI/UFRGS

## Introdução

- Transição demográfica → a faixa etária que mais cresce é a de indivíduos com mais de 60 anos: aumento de quedas
  - 28% a 35% das pessoas a partir dos 60 anos sofrem pelo menos uma queda por ano

## Objetivo

- Comparar o risco de quedas percebido, através da avaliação do medo de quedas, entre idosos com e sem histórico de quedas

## Metodologia

- Tipo do estudo: ex-pos-facto
- Amostra:
  - 106 idosos do projeto de extensão CELARI/UFRGS divididos em dois grupos de acordo com histórico de quedas no início do ano de 2014, com idade ≥ 60 anos
    - caidores (n=21) - média de idade: 73,97 ±8,55
    - não caidores (n=85) - média de idade: 70,39±7,68
- Instrumento: FES-I-Brasil - Falls Efficacy Scale-International – Brasil (CAMARGOS et al.,2010)
- Análise dos dados: teste 't' para amostras independentes ( $p \leq 0,05$ ) no software estatístico SPSS 18.0.
- Aspectos éticos: pesquisa aprovada pelo CEP do Instituto de Psicologia 0.089325/2006-58

## Resultados e discussão

**Tabela 1 - Teste 't' entre idosos caidores e não caidores no FES**

	Quedas	n	Média	Desvio padrão	t	sig
FES	Caidores	21	26,95	9,308	2,061	0,051
	Não caidores	85	22,62	4,916		

- Grupo não caidores apresentou resultados superiores no FES em comparação ao grupo caidores: 26,95±9,31, 22,62±4,92, respectivamente
- Teste 't' indicou diferença estatística significativa ('t'=2,061, p=0,051)
- Idosos caidores apresentaram maior medo de quedas e, conseqüente risco de quedas

## Considerações finais

Idosos que sofreram algum episódio de queda:

- maior risco de quedas
- mais susceptíveis a cair novamente

↓  
necessidade de intervenções específicas no sentido de prevenção de quedas

## Referências

CAMARGOS, F. F. O.; DIAS, R. C.; DIAS, R. M. C.; FREIRE, M. T. F. Adaptação transcultural e avaliação das propriedades psicométricas da Falls Efficacy Scale – International em idosos brasileiros (FES-I-BRASIL) Rev Bras Fisioter, v.14, n.3, p. 237-43, 2010.